

Hydrozoa é uma classe do Filo Cnidaria que possui, na maioria das espécies, alternância de gerações, na qual pólipos bentônicos e assexuados geram medusas pelágicas e sexuadas. Em geral, as medusas da classe são pequenas e transparentes, algumas nocivas ao homem. Este estudo aborda medusas e colônias pelágicas desta classe com o fim de levantar suas ocorrências, bem como de caracterizar suas populações. Para obter os dados, ao longo dos 15 km da praia do Município de Imbé/RS, foram feitos monitoramentos semanais no período de 21/12/08 à 28/02/09 e quinzenais de 22/03/09 à 02/07/09. Nestes monitoramentos, os cnidários avistados na areia foram identificados, mensurados e contabilizados, sendo os mesmos coletados e fotografados quando necessário. Os hidrozoários pelágicos observados foram *Physalia physalis*, *Porpita porpita*, *Velella velella*, *Rhacostoma atlantica* e *Olindias sambaquiensis*. A espécie mais frequente foi a *R. atlantica*, presente em 87,5% dos meses, e a mais abundante foi *V. velella*, com pico populacional estimado de 54.023 indivíduos em janeiro. O maior espécime de *R. atlantica* media 115 mm de diâmetro, e os mais abundantes apresentaram diâmetro entre 41 e 80 mm. *P. porpita* foi mais numerosa em maio, com um total de 344 animais que mediram de 1 a 34 mm de diâmetro. *P. physalis* foi avistada somente de dezembro a fevereiro (37,5%), com maior abundância em janeiro, sendo o comprimento dos pneumatóforos mais abundantes de 21 a 40 mm. *O. sambaquiensis* foi a espécie menos com menos registros (7), ocorrendo em 37,5% dos meses amostrados e apresentando espécimes com diâmetros entre 25 e 75 mm. Observou-se certa sazonalidade em algumas espécies de Hydrozoa, pois demonstraram maior abundância em determinados meses do ano.